

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE CRIANÇAS SUBMETIDAS A TRANSPLANTE CARDÍACO.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Everson da Silva Costa, Larissa Alves Rabêlo, Sarah Maria de Sousa Feitoza, Cristiana Brasil de Almeida Reboucas

INTRODUÇÃO: O transplante cardíaco é uma estratégia bem-sucedida para o tratamento de crianças com insuficiência cardíaca em fase terminal, possibilitando aumento da sobrevida e melhora da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil de crianças submetidas ao transplante cardíaco. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório, descritivo, quantitativo. A coleta foi realizada com 30 mães, de janeiro de 2018 a junho de 2019, em um hospital público terciário do Estado do Ceará, referência em doenças cardiopulmonares. Aplicou-se questionário sociodemográfico contendo 23 perguntas, destas, sete referiam-se aos dados das crianças. Os dados foram dispostos em frequência absoluta e percentual. Esta pesquisa é um recorte da dissertação de mestrado “Efeitos de uma intervenção educativa para orientação das mães sobre os cuidados pós-transplante cardíaco pediátrico”. **RESULTADOS:** 24 das crianças transplantadas nasceram prematuras, e as principais cardiopatias que motivaram o transplante foram: Miocardiopatia dilatada, Cardiopatia complexa e Ventrículo único. 83,33% já haviam sido expostas a abordagem cirúrgica anterior. Destas, 48% realizaram uma única cirurgia e 52% submeteram-se a duas ou mais antes do transplante. Ao avaliar as idades, a faixa etária de 5 a 10 anos destacou-se com o total de 11 crianças. Quanto ao tempo de pós-transplante, 25 crianças possuíam menos de 8 anos da cirurgia. As complicações estiveram presentes em 43% dos casos, destacando-se a rejeição, presente em 9 casos. Todas as crianças faziam uso de medicações, tanto drogas imunossupressoras, quanto outras para tratamento/prevenção de complicações. **CONCLUSÃO:** A insuficiência cardíaca está diretamente relacionada a prematuridade, e os procedimentos cirúrgicos não se resumem ao transplante cardíaco. Seu sucesso atribui-se aos avanços da técnica cirúrgica e aos esquemas de imunossupressão, tornando-se eficaz quando esgotadas as terapêuticas conservadoras. Agradecimento ao PIBIC/CNPq pela concessão da bolsa de IC.

Palavras-chave: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. PEDIATRIA. TRANSPLANTE CARDÍACO. PERFIL DE SAÚDE.